

Cinema brasileiro experimental será tema de curso no Centro de Cultura

Camillo de Jesus Lima

Espaços Culturais

Postado em: 26/08/2019 09:50

Atividade com Geraldo Sarno e Auterives Maciel Jr. integra programação da Mostra Cinema Conquista

Foto: Divulgação

Durante os dias 02 a 06 de setembro, o filósofo e professor Auterives Maciel Jr. e o cineasta e roteirista Geraldo Sarno ministram um curso com a temática “Do movimento ao tempo: uma panorâmica do cinema brasileiro”. A atividade ocorre na Sala Polivalente do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima e faz parte da programação acadêmica da Mostra Cinema Conquista - Ano 14.

A singularidade do cinema brasileiro que se afirma na sua diferença será o tema deste curioso curso panorâmico. Nele, serão abordados o percurso de um cinema experimental que foi, aos poucos, explorando os recursos da imagem-movimento para conquistar, enfim, a sua radicalidade temporal.

A atividade acontece das 14h às 18h e é totalmente gratuita. As inscrições são limitadas e seguem abertas até o dia 23 (sexta-feira), podendo ser efetuadas por meio do link: <https://linktr.ee/mostracinemaconquista>.

A Mostra Cinema Conquista - Ano 14 tem o apoio cultural do Instituto de Radiodifusão do Estado da Bahia, da Diretoria Audiovisual do Estado, do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, da TV Sudoeste, da Cervejaria Devassa e do Restaurante Maria do Sertão. Recebe o apoio institucional da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, através do Curso de Cinema e Audiovisual, Programa Janela Indiscreta e Sistema Uesb de Rádio e TV Educativas. A Mostra Cinema Conquista é uma produção da Movimenta Cultura e Arte e realização do Instituto Mandacaru de Inclusão Sociocultural. Tem o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia.

Geraldo Sarno – Baiano de Poções, Geraldo Sarno criou uma vasta e importante obra cinematográfica, de “Viramundo” (1965) a “Sertânia” (2019). A partir dos anos 1990, dedicou-se a ministrar cursos de cinema, além de realizar a série “A linguagem do cinema” (1998-2016), composta por entrevistas com vários realizadores brasileiros, como Walter Salles, Daniela Thomas, Julio Bressane, Carlos Reichenbach, Ana Carolina, Ruy Guerra e Edgard Navarro. Geraldo é autor dos livros “Glauber Rocha e o cinema latino-americano” (1994) e “Cadernos do Sertão” (2006). A partir dos anos 2000, retornou ao processo de criação cinematográfica, dirigindo os filmes “Tudo isto me parece um sonho” (2008) e “O último romance de Balzac” (2010).

Auterives Maciel Jr. – Auterives Maciel Jr. possui doutorado em Teoria Psicanalítica pela UFRJ

(2001), mestrado em Filosofia pela UERJ (1997) e graduação em Filosofia pela UERJ (1993). Atualmente é professor no Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, Saúde e Sociedade, da Universidade Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro, e no Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Vitória da Conquista. Também leciona na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Dirigiu o curta-metragem "A Nova Canaã". Tem experiência na área de filosofia, crítica cinematográfica e psicanálise. Desenvolve pesquisas em estudos sobre subjetividade, atuando nos seguintes temas: filosofia, clínica, biopoder e pensamento. É autor dos livros "Pré-socráticos – A invenção da razão" (Ed. Odysseus, 2007), "O todo-aberto: duração e subjetividade em Henri Bergson" (Arquimedes Edições, 2017) e "Trauma e ternura" (org., ed. 7 Letras, 2018).

Fundo de Cultura do Estado da Bahia (FCBA) – Criado em 2005 para incentivar e estimular as produções artístico-culturais baianas, o Fundo de Cultura é gerido pelas Secretarias da Cultura e da Fazenda. O mecanismo custeia, total ou parcialmente, projetos estritamente culturais de iniciativa de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado. Os projetos financiados pelo Fundo de Cultura são, preferencialmente, aqueles que apesar da importância do seu significado, sejam de baixo apelo mercadológico, o que dificulta a obtenção de patrocínio junto à iniciativa privada. O FCBA está estruturado em 4 (quatro) linhas de apoio, modelo de referência para outros estados da federação: Ações Continuadas de Instituições Culturais sem fins lucrativos; Eventos Culturais Calendarizados; Mobilidade Cultural e Editais Setoriais.